



CONFEF é convidado pelo Ministério do Esporte para buscar o Fogo Pan-americano no **México**

O Presidente do CONFEF Jorge Steinhilber participou de um momento histórico para a Educação Física Brasileira, fazendo parte da comitiva que trouxe o Fogo Pan-americano, da Cidade do México até Cabrália (BA), para que a Tocha Pan-americana, que viajará por todo o país, fosse acesa. Conversamos sobre este momento histórico com o Presidente Jorge. Sua participação neste importante ato simbólico do maior evento poliesportivo continental, representou os mais de 300 mil Profissionais de Educação Física brasileiros.

Quinta-feira, 31 de maio, 17h. O Presidente Jorge recebe convite do Ministério do Esporte para integrar comitiva do Brasil que buscaria o Fogo Pan-americano na cidade do México. "A informação que me deram era a de que iríamos em avião da FAB, que as solenidades seriam praticamente em tempo integral e que eu deveria providenciar o visto para embarcar no sábado, dia 2, às 20h 30min".

Neste meio tempo, na sexta-feira, pela manhã, o Presidente Jorge já estava com a Comissão de Controle e Finanças do CONFEF preparando Parecer para apresentar ao Plenário. Ao meio dia, ele participou de uma reunião de Diretoria previamente agendada e ainda na sexta, abriu a Plenária do Sistema CONFEF/CREFs, que se estendeu pelo sábado, até as 14h.

Na noite de sábado, por volta das 20h, o Presidente já estava na Base Aérea do Galeão de onde a comitiva embarcou. A viagem além de histórica teve um caráter político importante. "Aproveitei para conversar com o Djan Madruga, novo Secretário de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte e com Subsecretário de Estado de Esportes Fernando Sihman, da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro, cujo Secretário é o Sr. Eduardo Paes. Também encontrei o Ricardo Gomide, Presidente da Paraná Esporte e atual Presidente do Fórum Nacional dos Secretários e Gestores Estaduais do Esporte e Lazer, e com a Deputada Federal Lídice da Mata, Presidente da Comissão de Turismo e Esporte da Câmara dos Deputados", nos contou o Presidente Steinhilber.

A primeira parada foi em Brasília, para que outros membros da comitiva embarcassem e para reabastecimento. Depois de Brasília, Manaus, para novo reabastecimento. A chegada no México foi às 10h local (duas horas a menos que a de Brasília). Como sempre neste tipo de viagem o inesperado sobrou para o Presidente Jorge. “Meu nome não estava na relação do hotel e tivemos que acertar para que no dia seguinte pudessem receber o *voucher*”.

A viagem propiciou ao Presidente do CONFEF contatos diretos com o Ministro do Esporte Orlando Silva, com o Presidente do COB Carlos Arthur Nuzman e vários outros políticos e representantes de entidades do setor.

Solenidade cercada de história

No dia seguinte, ao meio dia, foi realizada a solenidade de acendimento do Fogo, nas antigas pirâmides do México (a 50 km ao norte da capital, em Teotihuacan). “O sol estava a pino. Felizmente, o México é muito seco e quase não se transpira”.

O Presidente do CONFEF ficou no palanque reservado a 50 autoridades que participaram da solenidade, ao lado do Sr. Bernard Rajzman. “A solenidade durou mais de duas horas. Uma beleza de solenidade até o acendimento do fogo novo que foi transportado para o Brasil. Interessante que durante a solenida-

de, sem mais nem menos surgiu pequeno tufão que levantou muita poeira. Dava a impressão de que os Deuses se apresentaram na solenidade. Em seguida, sem banho e sem poder trocar de roupa, fomos para a base aérea para retornar ao Brasil. O avião da FAB, tendo ficado no sol o dia todo, estava uma bela sauna. É uma loucura esse tipo de viagem. Mas todos ali queriam integrar e ter o privilégio de ir buscar o Fogo do PAN, acompanhar a viagem e chegar ao Brasil, em Porto Seguro, para acender a tocha”.

De Porto Seguro, a comitiva foi de ônibus para Cabralia, onde foi realizada outra cerimônia (mais duas horas de discursos e homenagens), em que o primeiro medalhista individual Pan-americano brasileiro, Wilson Gomes Carneiro (prata na prova de 400 metros com barreiras, em 1951, em Buenos Aires), recebeu a tocha e deu início ao *Revezamento da Tocha Rio 2007*, que percorrerá o país até a abertura dos Jogos Pan-americanos. “A participação popular é uma coisa fantástica. Muita gente, mas muita gente mesmo assistindo a solenidade e depois acompanhando o revezamento da Tocha. Saímos de Porto Seguro às 18h e às 20h 30min estava em casa”.

Haja fôlego, Presidente. Mas, histórias como esta constroem e dignificam a Educação Física no Brasil. Uma viagem inesquecível e de grande valor político para toda a categoria. Parabéns a todos os Profissionais de Educação Física.

Presidente do CONFEF representa a Educação Física no revezamento da tocha

O Presidente Jorge Steinhilber também esteve na solenidade em que o Presidente Lula recebeu a Tocha Olímpica, em Brasília. Estavam presentes, entre outros, o Ministro do Esporte Olando Silva e o Presidente do COB Carlos Arthur Nuzman. O ex-nadador Gustavo Borges e a jogadora de vôlei de praia Sandra Pires receberam a Tocha das mãos de Lula e deram início à corrida. O Presidente Jorge teve o privilégio de conduzir o símbolo maior dos Jogos Panamericanos, durante a passagem dela por Brasília.



O ato, além de histórico para a categoria, representa o compromisso ético do CONFEF com a orientação profissional em quaisquer modalidades esportivas, em quaisquer categorias, com o objetivo claro de ministrar atividades que ajudem a construir cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres e uma sociedade mais justa e desenvolvida. *e*

O Sistema CONFEF/CREFs participará ativamente de diversas atividades programadas para o PAN e conta com integração dos CREFs nas regiões por onde a tocha passará.